



(† 371)

Hilarião nasceu na cidade

de Tabatha, ao sul de Gaza. Seus pais eram pagãos idólatras. O jovem fez seus estudos em Alexandria onde teve o primeiro contacto com a fé cristã e, aprofundando-se nela, aos 15 anos de idade foi batizado. Tendo ouvido falar a respeito de Santo Antão, decidiu visitá-lo no deserto onde permaneceu durante dois meses observando atentamente o modo como vivia o ermitão. Depois, sentindo o desconforto pela presença de uma multidão de peregrinos que vinham de todos os lugares ao encontro do Santo para buscar conselhos espirituais, curas para seus enfermos e libertação de possuídos, retornou para a sua pátria para lá

servir a Deus em absoluta solidão. Como seus pais tinham morrido durante a sua ausência, Santo Hilarião, tendo presente o exemplo de Ananias e Safira, segundo afirma São João Crisóstomo, doou uma parte de seus bens aos seus irmãos e o que restou deu aos pobres, nada conservando para si mesmo. Depois, retirou-se a dez quilômetros de Majuma em direção ao Egito, estabelecendo-se nas dunas entre as margens do mar e um pântano. Era um jovem muito delicado e o excesso de frio ou calor lhe causavam problemas de saúde. Apesar disso, vestia simplesmente uma camisa de pele, uma túnica de couro que Santo Antão lhe havia presenteado e um curto manto de tecido comum.

**fonte:** [catedralortodoxa.com.br](http://catedralortodoxa.com.br)